

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 11 a 15/04/2022

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	742,00	1.241,00	1.263,75	70,32%	1,83%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	740,00	1.200,00	1.210,00	63,51%	0,83%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	428,00	780,00	791,67	84,97%	1,50%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	390,00	600,00	600,00	53,85%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	130,42	229,46	229,71	76,13%	0,11%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.354,00	2.099,40	2.096,00	54,80%	-0,16%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6623	4,6889	4,6863	-17,24%	-0,06%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1263,75	1281,91		1252,55
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	791,67		603,40	584,06

## MERCADO EXTERNO

Após valorização do Arábica na segunda-feira, dia 11 de abril, os preços apresentaram queda nos demais dias da semana na Bolsa de Nova Iorque. O mercado segue atento aos impactos negativos da guerra entre Rússia e Ucrânia sobre a demanda global de café.

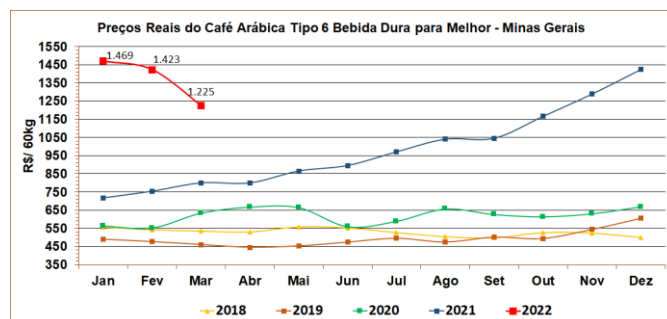
A alta inflação decorrente do conflito bélico no Leste europeu pressiona o consumo e os preços do café, embora a redução das cotações seja limitada pela restrição da oferta global. Apesar do recuo das cotações diárias do Arábica ao longo da semana, o preço médio se manteve muito próximo do registrado na semana anterior.

O café Robusta apresentou leve recuo no preço médio da última semana, na comparação com a semana anterior, sob influência da preocupação com a demanda global.

## MERCADO INTERNO

A restrição dos estoques domésticos neste mês de abril contribui para a sustentação dos preços internos do Arábica e do Conilon, cenário influenciado pela redução de 24,4% na produção nacional de café em 2021. A colheita do café tende a avançar entre abril e maio, favorecendo a recuperação da oferta no segundo trimestre do ano, no entanto esta safra não expressa todo o seu potencial produtivo.

O ciclo de bialidade positiva em 2022 contribui para a recuperação da produção, no entanto a produtividade dos cafezais é limitada por adversidades climáticas que afetaram importantes regiões produtoras. As chuvas abundantes no último trimestre de 2021 e começo de 2022 amenizam a preocupação em relação à oferta de café neste ano, no entanto muitas lavouras foram prejudicadas pela escassez de chuvas e geadas que antecederam a floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até fevereiro de 2022.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 7,8 mil toneladas de café verde nos primeiros 6 dias úteis de abril deste ano, o que corresponde a um recuo de 23,9% na comparação com a média diária registrada nos primeiros 20 dias úteis de abril de 2021. A exportação média diária de café torrado, extratos e afins foi de 605,9 toneladas nos primeiros 6 dias úteis de abril, o que representa um aumento de 37,9% na comparação com a média dos primeiros 20 dias úteis de abril do ano passado.

No acumulado do primeiro trimestre do ano, o Brasil exportou cerca de 11,0 milhões de sacas de 60 kg de café, representando uma queda de 8,2% em relação a igual período de 2021. Essa queda na exportação de café nos primeiros meses deste ano já era esperada, em razão da redução da produção no Brasil em 2021. A valorização do Real em relação ao Dólar nos primeiros meses de 2022 também desfavorece a exportação no período.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A restrição da oferta doméstica tem contribuído para a sustentação dos preços do café no Brasil neste mês de abril, mesmo diante da pressão baixista do enfraquecimento do Dólar frente ao Real e da preocupação com a demanda global no contexto da guerra na Ucrânia.**